

1. OBJETIVO

Padronizar as atividades de enfermagem na operacionalização das autoclaves e a rotina de esterilização das mesmas na CME do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT).

2. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. Orientações Gerais:

- a. Higienizar as mãos (Protocolo de higienização das mãos PRT.NSP.001);
- b. Paramentar-se com equipamento de proteção individual (EPI's) requeridos para a técnica (POP.UBCME.002);
- c. Enfermeiro: Supervisionar a ação do técnico de enfermagem durante todo o procedimento, analisar e validar o ciclo programado;

2. O Técnico de Enfermagem deve seguir as seguintes etapas:

- a. Limpar a câmara interna, com a autoclave ainda fria, o rack e filtro do dreno das autoclaves pré-vácuo com detergente enzimático, com auxílio de borrifador, utilizando cabo e escova específica, friccionando as paredes da câmara conforme figura 1 e 2 ;
- b. Friccionar compressa úmida ou campo para remover resíduos de solução detergente;
- c. Secar o raque com campo ou compressa;

i. Figura 1- Limpeza do início da câmara da autoclave



ii. Figura 2 - Limpeza da Câmara interna da autoclave



- d. Realizar o teste de Bowie & Dick, no ciclo programado, não sendo necessário

aquecimento prévio;

e. Receber os materiais preparados procedentes da mesa de preparo e separá-los por setores, deixando-os organizados.

f. Programas disponíveis na autoclave Fabricante BAWMER

i. Bowie & Dick (B & D): Para teste de Bowie & Dick.

ii. Instrumental 134°C: Utilizar em cargas pesadas (cargas de maior desafio) ou, se necessário, em cargas mistas;

iii. Pacote: Utilizar em cargas com tecidos e/ou cargas de instrumentais leves;

iv. Látex: Utilizar em situações excepcionais, para esterilizar materiais sensíveis à temperatura de 134°C;

v. Para demais programações informar ao enfermeiro e a engenharia clínica (Manutenção).

g. Montagem da Carga:

i. Selecionar os artigos a serem esterilizados, levando em consideração os tipos de artigos (tecido, instrumentais ou borrachas) e as prioridades dos setores;

ii. Identificar cada material com o código do lote de esterilização. Os números do lote devem ser compostos por: Nº. do ciclo, data (dia, mês e ano);

iii. Montar a carga no raque ou cestas, ocupando no máximo 80% da capacidade da câmara da autoclave, mantendo um espaçamento entre os pacotes, não permitindo que os materiais toquem as paredes nem o teto da câmara da autoclave;

iv. Dispor os materiais preferencialmente no sentido vertical a fim de facilitar a circulação do vapor e evitar que os materiais fiquem molhados;

v. Atentar para os materiais delicados que não devem ser verticalizados devido ao risco de dano;

vi. Preencher a ficha “conteúdo de carga”, descrevendo os itens que compõe cada carga;

vii. Colocar o pacote teste desafio no cesto, na primeira carga do dia, próximo ao dreno e Introduzir o raque montado dentro da autoclave;

viii. Cada ciclo subsequente deverá conter um pacote contendo integrador químico;

ix. Preencher os impressos “Controle de esterilização da autoclave” e “Controle dos testes Bowie & Dick (B & D) e Pacote Desafio (PCD)” e fixar os indicadores de esterilização nos campos correspondentes desses impressos;

x. Proceder a operacionalização das autoclaves de acordo com as orientações que serão descritas posteriormente;

xi. Ficar atento ao término de cada ciclo (alarme sonoro), retirar a carga, aguardar o resfriamento do material e encaminhá-lo ao arsenal;

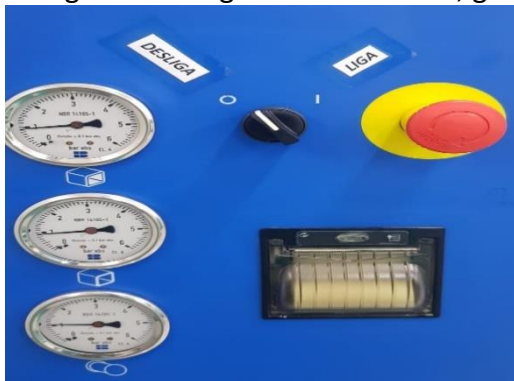
xii. Comunicar ao enfermeiro responsável pela área limpa as situações de falhas no

processo de esterilização e toda e qualquer irregularidade relacionada ao processamento dos materiais;

xiii. Avaliar o impresso da autoclave. Caso ocorra falha após a fase de pulso de vácuo, todos os materiais do ciclo deverão ser encaminhados ao preparo para troca de embalagens.

h. Operacionalização da Autoclave:

i. Ligar a chave geral da autoclave, girando o botão para a direita;



ii. Observar os manômetros da autoclave:

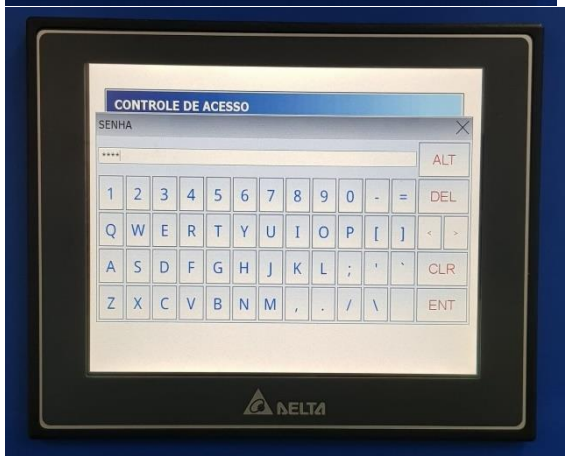
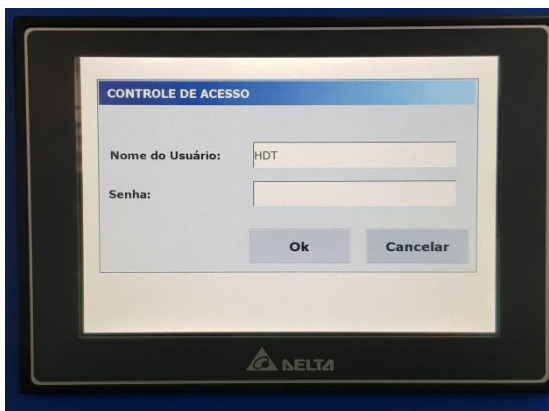
1º manômetro (de baixo para cima): Indica a pressão do gerador da autoclave.

2º manômetro (de baixo para cima): Indica a pressão da câmara externa.

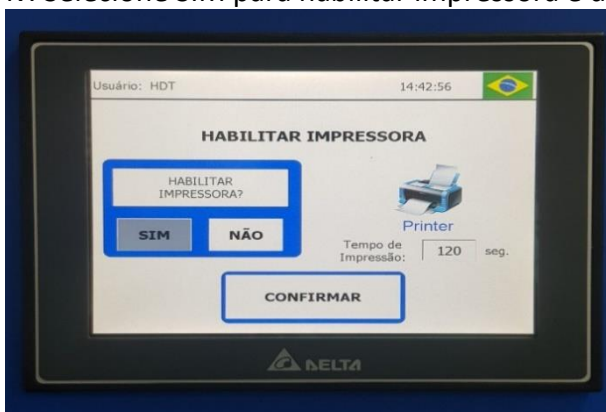
3º manômetro (de baixo para cima)- Indica pressão da câmara interna. O ponteiro vai descer e subir por quatro vezes indicando que está ocorrendo o pulso de vácuo.

iii. Para iniciar o equipamento na interface homem máquina (IHM) clique em login; para realizar login (HDT) usando senha (CME) e depois aperte enter;





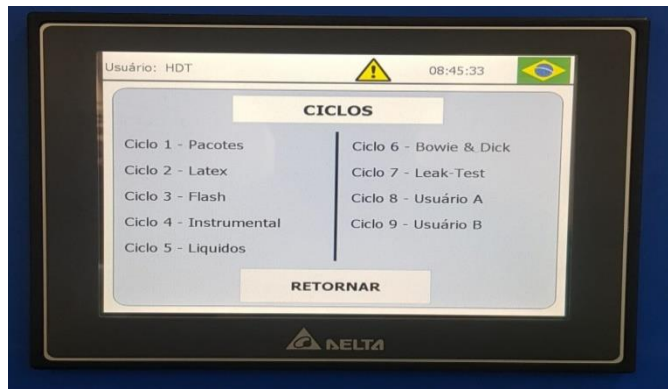
iv. Selecione SIM para habilitar impressora e depois clique em confirmar;



v. Na tela selecione o programa clique em Menu para ver as opções.



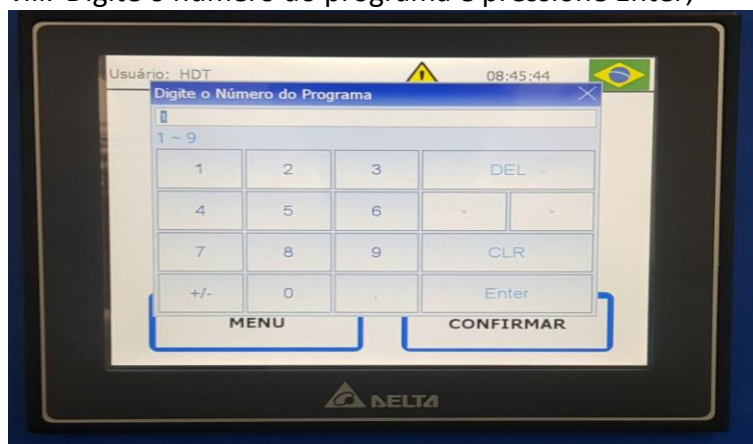
vi. Observe o número do ciclo conforme será a programação da esterilização e clique em retornar;



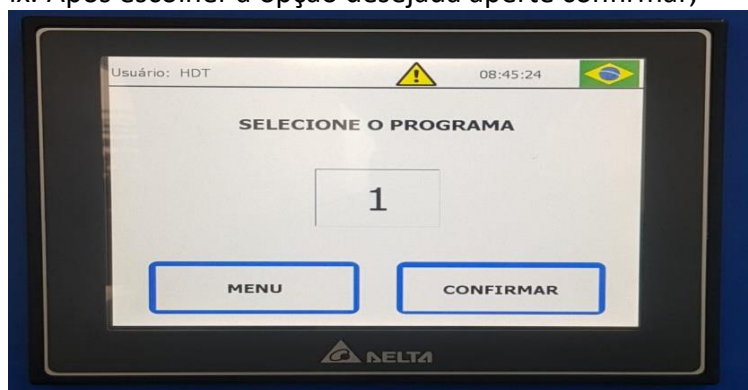
vii. Tocar sobre o número na tela;



viii. Digite o número do programa e pressione Enter;



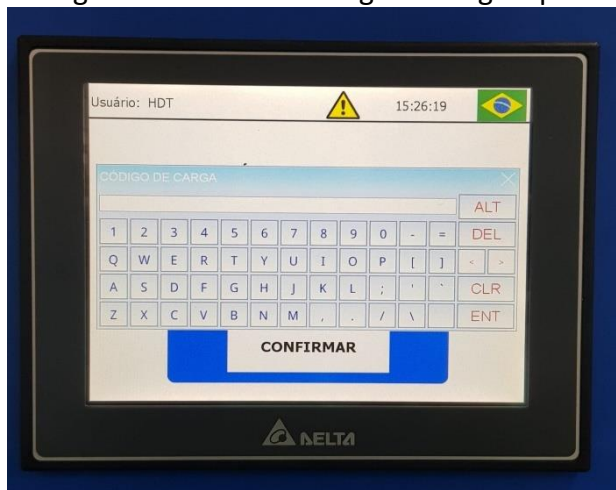
ix. Após escolher a opção desejada aperte confirmar;



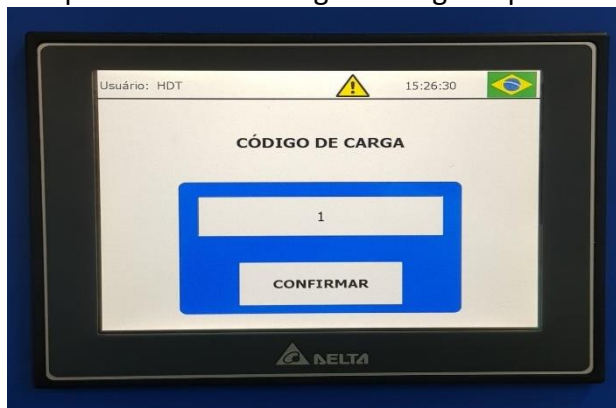
x. Para selecionar o código de carga toque sobre o número na tela.



xi. Digite o número do código de carga e pressione Enter;



xii. Após escolher o código da carga clique em confirmar;



xiii. Certificar-se atentamente a programação escolhida e se a porta de carga estar fechada;



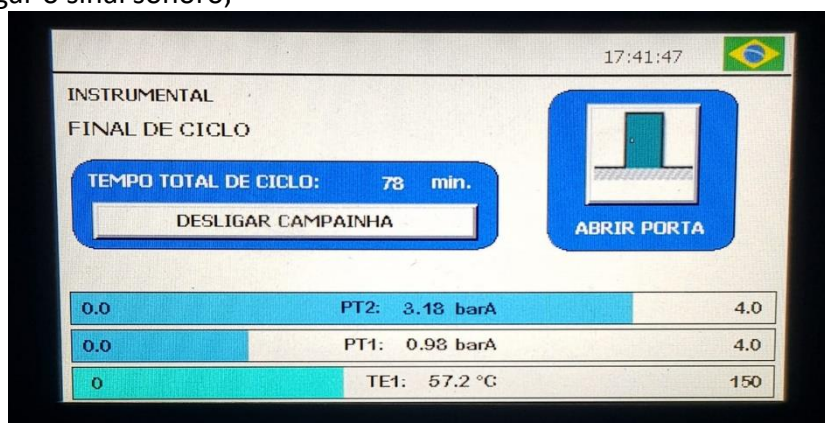
xiv. Clique em iniciar ciclo e observe todas as etapas de esterilização no impresso emitido pelo equipamento;



xv. Ao final do ciclo retirar o impresso de monitoramento do ciclo de esterilização após finalização do ciclo, anexando na pasta de controle.

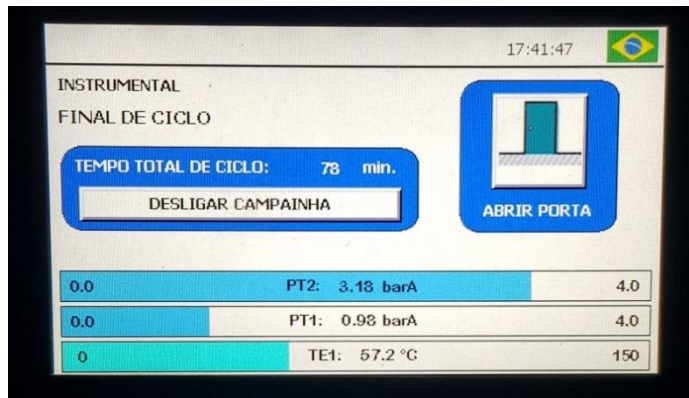
xvi. Caso necessário reposição do rolo de papel, esta deve ser feita com a face da folha virada para cima.

xvii. Aguardar o alarme sonoro indicando a finalização do ciclo e aperte para desligar o sinal sonoro;

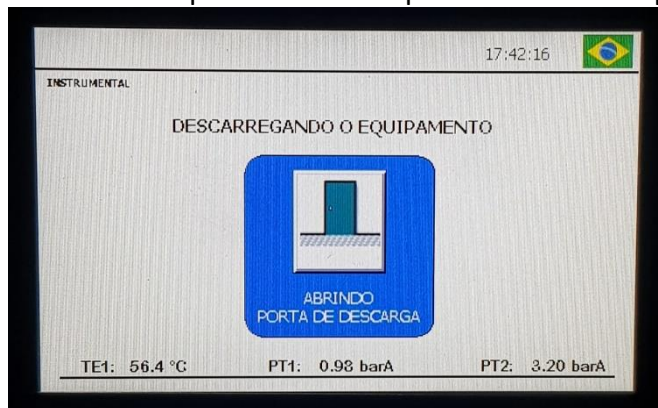


xviii.

xix. Na tela final de ciclo com aperte a opção “abrir a porta”;



xx. Após a porta aberta, esperar o vapor residual sair da câmara e aguardar cerca de 20 a 30 minutos para retirar o raque de dentro do equipamento;



xxi. Esperar por cerca de 15 a 20 minutos e guardar o material na área de armazenagem;

xxii. Devolver o raque para dentro da câmara da autoclave;

xxiii. Pressionar o botão para fechar a porta de decarga;

3. Observações:

- a. Caso não haja teste na instituição, a autoclave deverá ficar parada.
- b. Caso haja falha no ciclo, o enfermeiro deverá ser acionado para abrir chamado à manutenção (Engenharia Clínica).
- c. Manter a área limpa e organizada;
- d. Retirar os EPI's conforme a técnica (POP.UBCME.002);
- e. Fazer a higienização das mãos (Protocolo de higienização das mãos PRT.NSP.001);

4. AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE:

- a. Comunicar ao enfermeiro para orientações sempre que houver dúvida. Exemplo de formatação de enumeração no corpo do texto – segundo nível

3. REFERÊNCIAS

Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Práticas recomendadas: centro cirúrgico, recuperação pós-anestésica e centro de material e esterilização. 5ªed. São Paulo: SOBECC; 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC n.15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. [legislação na internet]. Brasília; 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.ht.

4. HISTÓRICO DE REVISÃO

Versão	Data	Descrição da atualização
01	2024	Versão inicial.

5. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração Marcos Antonio Silva Batista – Enfermeiro Assistencial-UBCME: Responsável Técnico CME - ANOTAÇÃO: nº 5857/24 Renata Soares do Nascimento – Enfermeira Assistencial-UBCME Izabel Cristina Queiroz Malizia – Enfermeira Assistencial - UBCME Dayane da Silva Nascimento – Chefe da Unidade de Bloco Cirúrgico e Processamento de Material Esterilizado	(assinatura eletrônica via SEI) Processo SEI nº 23761.006233/2024-95
Análise Rosemaura Bento de Oliveira Silva – Chefe do Setor de Cuidados Especializados	(assinatura eletrônica via SEI) Processo SEI nº 23761.006233/2024-95
Validação Luis Fernando Beserra Magalhaes – STGQ/SUP/HDT-UFT	(assinatura eletrônica via SEI) Processo SEI nº 23761.006233/2024-95
Aprovação Danilo da Silva dos Santos – DENF/GAS/HDT-UFT	(assinatura eletrônica via SEI) Processo SEI nº 23761.006233/2024-95

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. © 2024, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br

HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
Avenida José de Brito, nº 1015 - Bairro Setor Anhanguera, Araguaína/TO, CEP 77818-530
- <http://hdt.ebserh.gov.br/>

Certidão

Processo nº 23761.006233/2024-95

Interessado: @interessados_virgula_espaco@

CERTIDÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: ESTERILIZAÇÃO A VAPOR

<p>Elaboração:</p> <p>Dayane da Silva Nascimento - Chefe da UBCME</p> <p>Izabel Cristina Queiroz Malizia- Enfermeira Assistencial -UBCME</p> <p>Marcos Antonio Silva Batista - Enfermeiro Assistencial UBCME Responsável Técnico CME - ANOTAÇÃO: nº 5857/24</p> <p>Renata Soares do Nascimento - Enfermeira Assistencial-UBCME</p>	<p>Data da assinatura eletrônica (assinado eletronicamente)</p>
<p>Análise:</p> <p>Rosemaura Bento de Oliveira Silva - STESP/DCDT/GAS/HDT-UFT</p>	<p>Data da assinatura eletrônica (assinado eletronicamente)</p>
<p>Validação:</p> <p>Luis Fernando Beserra Magalhães Chefe do Setor de Gestão da Qualidade</p>	<p>Data da assinatura eletrônica (assinado eletronicamente)</p>
<p>Aprovação:</p> <p>Danilo da Silva dos Santos Chefe da Divisão de Enfermagem</p>	<p>Data da assinatura eletrônica (assinado eletronicamente)</p>



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Antonio Silva Batista, Enfermeiro(a)**, em 04/12/2024, às 10:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renata Soares do Nascimento, Enfermeiro(a)**, em 04/12/2024, às 10:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Izabel Cristina Queiroz Malizia, Enfermeiro(a)**, em 06/12/2024, às 10:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dayane da Silva Nascimento, Chefe de Unidade**, em 06/12/2024, às 11:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosemaura Bento de Oliveira Silva, Chefe de Setor**, em 06/12/2024, às 11:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luis Fernando Beserra Magalhães, Chefe de Setor**, em 13/12/2024, às 10:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danilo da Silva dos Santos, Chefe de Divisão**, em 13/12/2024, às 10:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **44677228** e o código CRC **0013A5E2**.

Referência: Processo nº 23761.006233/2024-95

SEI nº 44677228